

## ATIVIDADES ALTERNATIVAS DE FÉRIAS (Calma! É só para quem quiser. E são só sugestões.)

O que você vai fazer nestas férias? Vai viajar pra onde? Esta é uma pergunta comum em escolas de classes média e alta. Quando alguns alunos do Equipe foram para a Favela de Heliópolis em 1997, para desenvolver um projeto de leitura no primeiro ano de Projeto Social do Equipe, recomendaram que não perguntassem isso, pois dificilmente os meninos e meninas viajavam. As educadoras contaram que os meninos costumavam passar as férias empinando pipa e jogando bola. As meninas ficavam assistindo TV e ajudando as mães.

Se você vai ficar “morgando” nestas férias atípicas, tente lutar contra a indolência e procure expandir sua base cultural, para construir seu pilar de conhecimentos sobre alicerces amplos e consistentes. Estamos vivendo um processo de desmonte cultural, com a disseminação da ignorância. Está acontecendo o que Wittgenstein temia e alertava: “não deixem perceber a fragilidade dos nossos conhecimentos; se não, os céticos vão querer destruir tudo”. Não fique “panguando” – uma aluna me explicou o significado em 2005 - não fique “boiando”, não “viaje na maionese”.

### Recomendações de vídeos e os motivos:

- **Home: Nosso Planeta Nosso Lar** (2009):

[https://www.youtube.com/watch?v=f\\_Qp9d4LRZ8](https://www.youtube.com/watch?v=f_Qp9d4LRZ8)

O fotógrafo francês Yann Arthus-Bertrand ficou 18 meses gravando 496 horas de imagens em 54 países a partir de um helicóptero, junto com um piloto, um operador de câmera e um engenheiro de câmera, para obter e construiu uma narrativa sobre as transformações do planeta Terra com as intervenções humanas. **Analise e diga se concorda com a visão trazida pelo documentário.** A produção é de Luc Besson, e a narração em inglês é de Glenn Close, e em espanhol é de Salma Hayek.

Ele também produziu Terra (2015) e Human (2015), que também estão disponíveis no YouTube.

- **A História Secreta da Obsolescência Programada** (2010):

<https://www.youtube.com/watch?v=o0k7UhDpOAo>

Documentário dirigido pelo alemão Cosima Dannoritzer mostra a estratégia criada para limitar a durabilidade dos produtos pelas indústrias, a fim de aumentar seu consumo. Porém esta prática criada no início do século XX está entrando em choque com o esgotamento dos recursos naturais. **O que você pensa sobre isso?**

Ao fundo o quadro “Jogos infantis” do holandês Pieter Bruegel (1525 – 1569).

**Recomendações de textos:** (os textos digitados estão anexados a esta Atividade no Google Sala de Aula)

Eu digitei estes textos a partir dos livros, para compartilhar com os alunos em diferentes estudos.

**Leia o que quiser e, para compartilhar que leu, faça uma breve síntese e escreva sua opinião.**

☐ **Século XVII: o início da ciência moderna**

Texto extraído do livro “*A Ciência Através dos Tempos*”, de Attico Chassot.

☐ **Zen e a Arte de Manutenção de Motocicletas**

Esse texto foi extraído do livro de Robert Pirsig, e analisa a ciência e o método científico. Este livro é um fenômeno: antes de ser lançado em 1974, foi recusado por 122 editoras, mas no primeiro ano vendeu mais de 1 milhão de cópias e 7 milhões até agora, tendo se tornado um símbolo da cultura beat. Através de uma viagem de motocicleta com seu filho atravessando os Estados Unidos, o autor tece reflexões filosóficas, e explica de forma singular o método científico.

Se você gostar do texto, você pode ler o livro todo que está disponibilizado online em:

<http://lelivros.love/book/download-zen-e-a-arte-da-manutencao-de-motocicletas-robert-m-em-epub-mobi-e-pdf/>

☐ **Leonardo da Vinci e a teoria das cores**

Este texto foi digitado a partir do livro “*Da cor à cor inexistente*”, de Ismael Pedrosa, e expõe os estudos sobre cores empreendidos por Leonardo da Vinci para criar a primeira grande teoria das cores. Depois Isaac Newton cria outra grande teoria, e a última teoria consagrada das cores é de autoria de Goethe, autor de *Fausto* e *Os sofrimentos do jovem Werther*. Analise o que Leonardo sabia sobre cores para entender melhor a coloração de suas pinturas.

☐ **Século XIX: a ciência se consolida**

Este texto também foi escrito por Attico Chassot, fazendo parte do livro “*A Ciência Através dos Tempos*”. No final do século XIX, depois de escandalizar no século XVII e revolucionar no século XVIII, começa a ter a aceitação de um público maior, mas ainda causando indignação nos conservadores e mudando paradigmas, como a proposição da Teoria da Evolução por Darwin e a publicação da obra “*O Capital*” por Karl Marx.

Não foram encontradas as referências da tela ao fundo.  
Se alguém localizar, a contribuição será bem vinda.

## Recomendações de livros disponíveis online para quem quiser aprofundar mais:

- **Curie e a Radioatividade em 90 minutos**, de Paul Strathern: <http://lelivros.love/book/download-curie-e-a-radioatividade-em-90-minutos-paul-strathern-em-epub-mobi-e-pdf/>

Expondo o essencial, ele conta o drama de uma menina polonesa empobrecida que quer estudar, faz um pacto com a irmã, e vai para Paris, onde se depara com um fenômeno desconhecido, e dedica a vida para entendê-lo e aplicar na construção de aparelhos de radioterapia, recusando-se a patentear-lo, para disponibilizá-lo a todos.

- **Böhr e a Teoria Quântica em 90 minutos**, de Paul Strathern: <http://lelivros.love/book/download-bohr-e-a-teoria-quantica-em-90-minutos-paul-strathern-em-epub-mobi-e-pdf/>

Estes livros de Paul Strathern são de leitura fácil, mas nem por isso são superficiais.

- **A Colher que Desaparece**, de Sam Kean: <http://lelivros.love/book/download-a-colher-que-desaparece-sam-kean-em-epub-mobi-e-pdf/>

Expõe histórias e curiosidades envolvendo alguns elementos químicos.

- **Os Botões de Napoleão – as 17 moléculas que mudaram a história**, de Penny Le Couteur e Jay Burreson: <http://lelivros.love/book/baixar-livro-os-botoes-de-napoleao-penny-le-conteur-em-pdf-epub-e-mobi-ou-ler-online/>

- **Leonardo da Vinci**, de Sophie Chauveau: <http://lelivros.love/book/baixar-livro-leonardo-da-vinci-biografia-sophie-chauveau-em-pdf-epub-e-mobi-ou-ler-online/>

A pintura ao fundo mostra cenas de uma festa chamada Saturnais ou Saturnálias, comemorada no solstício de inverno (21/12) da época da dominação romana até a Idade Média. A igreja católica contribuiu para acabar com a festa/orgia, definindo a comemoração do nascimento de Cristo no dia 25 de dezembro.